

ELETROBRAS 2008

Eletrobrás adiou terceira rodada de negociação para o dia 20 de maio, terça-feira, em Brasília

CNE cobrou agilidade nas negociações caso contrário trabalhadores vão mostrar a sua força com novas paralisações

A Direção da Eletrobrás adiou a terceira rodada de negociação marcada inicialmente para o dia 14, para o dia 20 de maio, terça-feira, com a alegação de que necessita de autorização dos ministérios do Planejamento e de Minas e Energia para dar uma resposta completa à pauta de reivindicações dos trabalhadores para o ACT 2008/2009.

Diante desse novo fato, o CNE esteve reunido no último dia 13 com o diretor de administração da Eletrobrás, Miguel Colassuonno, e no dia 14 com Ministro de Minas e Energia, Edson Lobão, quando na oportunidade reiterou a total indignação dos trabalhadores com a morosidade nas negociações. Assim como, a falta de envolvimento por parte da direção da Eletrobrás nas discussões do ACT e a indefinição da Holding e dos ministérios em apresentar uma resposta completa à pauta dos trabalhadores que foi

entregue desde o dia 17 de março, há quase dois meses.

Os dirigentes sindicais resgataram durante as reuniões as fortes mobilizações ocorridas nas campanhas dos anos anteriores, e em especial a que aconteceu no dia 12, segunda-feira, quando foram feitas diversas paralisações de advertência com o objetivo de pressionar a Eletrobrás e o DEST a apresentar uma proposta decente, que contemple o conjunto da categoria.

Os trabalhadores estão indignados com as interferências do DEST nas negociações, que prefere se mostrar “desconhecedor” da importância do acordo coletivo para valorização dos trabalhadores, principalmente neste momento em que o governo LULA propõe o fortalecimento do Grupo Eletrobrás. É hora de virar este jogo!

CNE defendeu propostas dos trabalhadores para a reorganização das distribuidoras federais

Nas reuniões com o Ministério de Minas e Energia e a Eletrobrás, o Coletivo Nacional dos Eletricitários apresentou as propostas dos trabalhadores com relação à reorganização das distribuidoras federais de energia. Na oportunidade defendemos que a Eletrobrás assumisse o compromisso de participar da recuperação das empresas, garantindo investimentos para melhorar os indicadores de perdas e inadimplência, com serviços eficientes para a sociedade e a execução com competência do programa luz para todos.

Defendemos de forma veemente na audiência com o

Ministro Edson Lobão a retirada imediata das empresas do PND, para dar uma maior tranquilidade aos trabalhadores em relação a ameaças presentes e futuras de privatização, bem como, solicitamos a inclusão dos trabalhadores na gestão através da sua participação nos conselhos de administração. Cobramos também um novo tratamento aos trabalhadores e que as nomeações dos gestores sejam feitas única e exclusivamente por critérios de competência técnica e compromisso com a recuperação real das empresas.

A Nossa Energia Move o Brasil!